

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID: SUBPROJETO DE LETRAS – INGLÊS AOS ALUNOS-BOLSISTAS

Andreia Batista da Silva<sup>1</sup>; Geovana Rutia Bueno<sup>1</sup>; Hegle Evangelista Botelho<sup>1</sup>; Lucas Lima Ferrari<sup>1</sup>; Vitória Caroline Fernandes de Freitas<sup>1</sup>. Leila Maria Gumushian Felipini<sup>2</sup>; Patrícia Viana Belam<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Letras- Português e Inglês - Universidade do Sagrado Coração (USC);

<sup>2</sup> Professoras do Centro de Ciências Humanas - Universidade do Sagrado Coração (USC).

### RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, destinado aos cursos de licenciatura, é realizado com o fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES). Foi criado devido ao cenário atual da educação pública do país e contribui positivamente para a formação profissional dos graduandos, com vistas a propiciar aos alunos – bolsistas a experiência no contexto público educacional e a aprendizagem de metodologias ativas, bem como diversificadas estratégias de aprendizagem. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo salientar as contribuições do PIBID aos alunos-bolsistas do Subprojeto de Letras – Inglês, voltado ao ensino de Língua Inglesa por meio da abordagem de gêneros, enfatizando a importância da teoria ensinada na Universidade aliada à prática docente.

**Palavras – chave:** PIBID. USC. Letras – Inglês. Contribuições. Alunos-bolsistas.

### INTRODUÇÃO

O subprojeto de Letras - Inglês da USC está pautado no ensino da Língua Inglesa a partir da abordagem de gêneros. Para os alunos - bolsistas, o projeto alia, de maneira articulada, a teoria ensinada na Universidade à prática docente em sala de aula, na qual o graduando vivencia as relações que ocorrem no ambiente escolar, as dificuldades da docência, conhece a realidade da escola pública, utiliza estratégias de ensino diversificadas, cria e adapta materiais às necessidades dos aprendizes, e tem orientação adequada das coordenadoras e supervisoras do Subprojeto.

Ensinar a Língua Inglesa de maneira contextualizada caracteriza um dos aspectos mais relevantes da experiência proporcionada pelo PIBID – Subprojeto de Letras – Inglês, o qual fornece aos bolsistas uma visão contemporânea de ensino, bem como uma bagagem significativa de conhecimentos atualizados. O ensino por meio de gêneros cria, além da esfera semântico – sintática, uma visão cultural de mundo, aspecto determinante para a formação de professores. Segundo Schneuwly e Dolz (2004, p.64):

A aprendizagem da linguagem se dá, precisamente, no espaço situado entre as práticas e as atividades de linguagem [...]. Do ponto de vista do uso e da aprendizagem, o gênero pode, assim, ser considerado um megainstrumento que fornece um suporte para a atividade nas situações de comunicação e uma referência para os aprendizes.

Tendo em vista que, nas escolas, o método mais utilizado ainda é o de Gramática – Tradução, o Subprojeto, baseado na abordagem de gêneros, abre novas perspectivas para os docentes, uma vez que aborda questões contemporâneas de ensino. Nesta abordagem, o docente é visto como mediador do processo de ensino e aprendizagem e o aluno participante, ativo da construção do conhecimento. Outro ponto relevante do projeto é o ensino de Língua Inglesa a partir da língua-alvo e não da língua materna (português). Dessa maneira, os professores têm a oportunidade de aperfeiçoamento do idioma, e os alunos a de obterem melhores resultados e sentirem-se motivados, além de usufruírem de um ambiente favorável à aprendizagem.

No cenário educacional do país, o ensino e aprendizagem, em geral, ainda se concentram em conceitos e estão pautados na transmissão e retenção de conteúdos específicos de cada disciplina por professores e alunos. O professor, nessa perspectiva, atua como detentor do conhecimento. Entretanto, a educação deve caminhar para um panorama no qual o professor atua como mediador, facilitador e orientador do processo de ensino e aprendizagem, e o aluno participa da construção de seu próprio conhecimento, tornando-o mais significativo. Sendo assim, o ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, uma vez que o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz, além de buscar conhecer seus alunos, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que seus pupilos já sabem, já adquiriram. É de extrema importância que o educador alfabetize letrando, ou seja, “ensinando a ler e a escrever no contexto das práticas sociais”. Dessa forma, a aprendizagem poderá ser significativa e satisfatória, completando o ciclo de desenvolvimento do aluno (RESENDE, 2009).

Nessa perspectiva, o Subprojeto permite que os estudantes coloquem em prática diferentes estratégias de aprendizagem, por meio de recursos pouco utilizados na escola, como a sala multimídia, de informática, biblioteca e pátio, permitindo, assim, explorarem ambientes além da sala de aula, uma vez que uma das características principais deste programa é promover o ensino de língua inglesa, acima de tudo, de maneira diferenciada, motivando os alunos a aprenderem de forma contextualizada.

## **OBJETIVOS**

Sob essa ótica, este estudo objetiva enfatizar a relevância do PIBID à formação profissional dos alunos-bolsistas, destacando as contribuições do Subprojeto de Letras-Inglês à sua prática docente nas esferas conceitual, procedimental e atitudinal.

## **METODOLOGIA**

O Subprojeto de Letras-Inglês teve seu início em 2014 e, desde o início, conta com 21 alunos-bolsistas. Todavia, devido a fatores como conclusão do curso universitário, horários, entre outros, alguns alunos tiveram que deixá-lo e, conseqüentemente, foram substituídos. Dessa equipe, formaram-se duplas, que atuaram em diferentes turmas do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, na EE Ada Cariani Avalone, para prepararem aulas e atividades a serem aplicadas com base em um diferente gênero textual a cada ano, desenvolvendo o inglês e associando a teoria aprendida nas aulas e reuniões do PIBID realizadas na universidade à prática. Dessa maneira, tais teorias procuraram sempre utilizar metodologias ativas e tomar como base o seguinte fundamento:

[...] a aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2013, p.55).

Os bolsistas desenvolveram duas aulas de 50 minutos a cada duas semanas durante o período de aulas da escola com a presença do professor da turma, que auxiliava quando necessário e, uma vez por semana, participavam de uma reunião conduzida pelas coordenadoras do subprojeto de Letras-Inglês, Profa. Dra. Patrícia Viana Belam e Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, que avaliavam os resultados que os universitários traziam de suas práticas docentes e lhes orientavam, com o ensino de metodologias inovadoras, com feedbacks, correções, elogios, incentivos, dicas e ideias para próximas aulas, procurando tratar problemas e ressaltar pontos importantes. Além das reuniões orientadas pelas coordenadoras, as três professoras-supervisoras da escola Ada Cariani Avalone auxiliaram os alunos-bolsistas em vários aspectos relativos ao gerenciamento da sala de aula e mediarão recursos na escola, marcando datas específicas para o uso de sala multimídia e informática.

Desde 2014, a cada ano, as duplas prepararam e ministraram aulas baseadas em um gênero textual diferente, produzindo um produto final com seus alunos. Em 2014, o gênero trabalhado foi a Fábula; em 2015, Biografia; em 2016, foi trabalhado um gênero diferente por semestre, ficando o primeiro reservado à H.Q., e o segundo, ao *Blog*, e neste ano, 2017, o gênero trabalhado foi a Crítica Musical.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro ano do PIBID: Subprojeto de Letras: Inglês - 2014, a maioria dos bolsistas nunca tivera contato com a sala de aula, sendo notória a diferença da primeira aula ministrada no projeto para as recentes. Quando entra em classe, o professor enfrenta, a princípio, uma realidade desconhecida e, aos poucos, a desvenda, a aperfeiçoa, adquirindo a postura exigida para esse tipo de profissional.

Durante esse processo, os bolsistas produziram e adaptaram lições voltadas às estratégias de aprendizagem condizentes com as necessidades e objetivos dos estudantes, fazendo uso de recursos como atividades criadas e adaptadas, vídeos e músicas; os trabalhos

apresentados ao final do desenvolvimento de cada gênero contemplaram um material feito pelos estudantes da escola pública em questão: entrevistas, depoimentos, vídeos, livros de fábulas, histórias em quadrinhos, *blogs*, biografia.

Com a prática da sala de aula e com as orientações recebidas das coordenadoras nas reuniões na Universidade e das supervisoras na escola pública, os bolsistas adquiriram experiência que os beneficiou ricamente em sua vida profissional, dando-lhes conhecimento sobre a realidade das escolas públicas e se preparando para o mercado de trabalho, afinal é através da articulação entre teoria e prática que ocorre a aquisição da experiência e, conforme diz Pimenta (2005, p.26.), a intervenção e a transformação da realidade:

[...] Os saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da prática, ao mesmo tempo ressignificando-os e sendo por eles ressignificados. O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análises para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais, e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. Daí é fundamental o permanente exercício da crítica das condições materiais nas quais o ensino ocorre.

Os graduandos, através do PIBID e do compartilhamento nas reuniões semanais das atividades elaboradas e adaptadas, enriqueceram e aperfeiçoaram sua prática docente, uma vez que, com a experiência adquirida, aprenderam a se portar em sala de aula, selecionar materiais e/ou adaptá-los, utilizar os espaços disponíveis na instituição de ensino e, finalmente, trabalhar sob a perspectiva do professor mediador de conhecimentos e ensinar além da esfera dos conceitos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID é de suma importância e, tanto no âmbito acadêmico e profissional quanto no pessoal, a experiência docente propiciada pelo PIBID: Subprojeto de Letras – Inglês tem sido muito relevante para os alunos – bolsistas, uma vez que, através do projeto, adquire – se a prática docente aliada à teoria ensinada na Universidade. O projeto acrescenta uma bagagem significativa à formação de professores segundo perspectivas contemporâneas de ensino, preparando-os para a atuação efetiva no mercado de trabalho, com uma prática inovadora e mais significativa para seus alunos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), por disponibilizar bolsa-auxílio aos participantes do PIBID- Subprojeto de Inglês, e proporcionar a experiência da docência na rede pública de ensino tendo em vista o cenário atual da educação no Brasil. Somos gratos, também, à Universidade do Sagrado Coração (USC), por nos proporcionar programas como esses, que aliam teoria e prática, as quais são tão relevantes para formação de profissionais dos cursos de licenciatura.

Agradecemos, em especial, às professoras coordenadoras do Subprojeto de Letras- Inglês, Leila Maria Gumushian Felipini e Patrícia Viana Belam, pelo apoio e por tornarem mais significativo o nosso conhecimento, bem como às professoras supervisoras e, principalmente, aos alunos da escola Ada Cariani Avalone, que tornaram possível a nossa prática docente.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013. Disponível em: [http://www.senac.br/media/42471/os\\_boletim\\_web\\_4.pdf](http://www.senac.br/media/42471/os_boletim_web_4.pdf). Acesso em: 11 de nov. 2017.

CAPES, Ministério da Educação. **Pibid** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Publicado em 03 setembro 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 03 nov. de 2017.

PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RESENDE, M. L. M. Vygotsky: **um olhar sociointeracionista do desenvolvimento da língua escrita**. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1195>. Publicado em: 25/11/2009.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas**. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org. e trad.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.